

# **AVALIAÇÃO DE CANAIS EDUCACIONAIS DE YOUTUBE UTILIZADOS POR ESTUDANTES DE CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE**

JosÉ Lopes Tabatinga Neto, Richard Boarato David, Camila Ferreira Roncari

A interatividade das novas tecnologias de informação e comunicação facilitam o aprendizado e estão se tornando recursos pedagógicos eficazes. A plataforma de vídeos YouTube desponta como o maior e mais popular site de conteúdo audiovisual gratuito disponível na internet. No cenário pandêmico vivenciado, a prática pedagógica tem a necessidade de fazer uso dessa ferramenta virtual. O objetivo do estudo foi identificar e analisar canais de YouTube utilizados por estudantes de medicina e odontologia da Universidade Federal do Ceará. As informações foram coletadas através de um formulário eletrônico contendo perguntas objetivas e dissertativas. Dos 36 respondentes, 65,7% afirmaram acessar canais de aprendizagem através do Youtube; 34,3% afirmaram não usar canais do Youtube, sendo desconsiderados das etapas seguintes da pesquisa. Sobre a importância da formação do responsável pelo canal em uma escala entre 1 e 5, 78,2% responderam 4 ou 5, enquanto 13% responderam 1 ou 2. Entretanto, 60,8% disseram não saber o nível de formação do responsável pelo canal citado. Segundo 95,6% dos respondentes, o material virtual é utilizado de forma complementar ao conteúdo curricular. Ainda, 60,8% afirmaram usar para aprender conceitos iniciais, 65,2% para fixar o conteúdo já aprendido em livros e aulas, 39,1% para revisão antes de prova e 56,5% afirmaram usar antes de consultar livros e aulas. Perguntados sobre a importância que os canais acessados têm para a sua formação em uma escala entre 1 e 5, 82,6% responderam 4 ou 5, enquanto nenhum respondeu 1 ou 2. Portanto, os resultados sugerem que os alunos consideram importante o uso desses canais para a sua formação, principalmente para fixar conteúdos vistos em aula. Porém, apesar de considerarem muito importante a formação dos responsáveis pelos canais, os alunos não executam essa checagem.

Palavras-chave: fisiologia. ensino. Youtube.